



O Plano de Desenvolvimento do Projecto Rovuma LNG, liderado pela ExxonMobil que se propõe a explorar campos unificados da Área 1 e 4, na Província de Cabo Delgado, estabelece que: “As Concessionárias devem disponibilizar uma quantidade total de 500 MMSCFD (milhões de pés cúbicos) de gás natural para o mercado doméstico”. Ao @Verdade o ministro dos Recursos Minerais e Energia revelou que esse gás será usado para produzir “energia, fertilizantes e combustíveis líquidos”.

O Governo de Filipe Nyusi aprovou o Plano de Desenvolvimento do Projecto Rovuma LNG, que prevê o desenvolvimento inicial autónomo e coordenado de 12 triliões de pés cúbicos (tcf) de Gás Natural na Área 4 da Bacia do Rovuma, a partir dos depósitos de petróleo que atravessam a delimitação entre as Áreas 1 e 4, onde é Concessionária e Operadora a Mozambique Rovuma Venture S.p.A.

“As Concessionárias devem disponibilizar uma quantidade total de 500 MMSCFD (milhões de pés cúbicos) de gás natural para o mercado doméstico” estabelece a Resolução 29/2019 da XVI Sessão ordinária do Conselho de Ministro que aconteceu no passado dia 14 de Maio.

Entrevistado pelo @Verdade à margem da Cimeira de negócios EUA – África, que decorre em Maputo, o ministro dos Recursos Minerais e Energia revelou que as prioridades para o uso desse gás são “energia, fertilizantes e combustíveis líquidos”.

[“No projecto da Anadarko foram disponibilizados 100 MMSCFD de gás natural e depois mais 350 MMSCFD](#) na segunda fase, tendo em conta que foi lançado um concurso em 2016 onde foram seleccionadas a Yara, GL e Shell continuamos a discutir com estas e ver o nível de

Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Quarta, 19 Junho 2019 22:17 - Atualizado em Quinta, 20 Junho 2019 16:22

interesse em prosseguir. Em função da apetência estamos a discutir com outras empresas que concorreram à aquele concurso”, esclareceu Ernesto Max Tonela.

A Yara International ganhou direito a usar 80 a 90 milhões de pés cúbicos dia de gás natural da Área 1 para produzir 1,2 -1,3 milhões de toneladas métricas de fertilizantes (Amoníaco/Ureia) e ainda 30 – 50 Megawatts de energia eléctrica.

A GL Energy Africa foram adjudicados 41.8 milhões de pés cúbicos dia de gás natural para produzir 250 Megawatts de energia eléctrica.

E a Shell Moçambique BV irá receber 310 a 330 milhões de pés cúbicos dia de gás natural para produzir 38 mil barris de combustíveis líquidos (GTL Gasóleo, Nafta e Queroseno) e também 50 – 80 Megawatts de energia eléctrica.

Mozambique Rovuma Venture ainda tem de cumprir vários requisitos antes da DFI

O ministro Tonela explicou que: “Para já não será lançado um novo concurso, a não ser que eles se atrasem. Em Dezembro foi dada uma indicação que as empresas tem um tempo para responder que é para permitir que o Governo procure opções”.

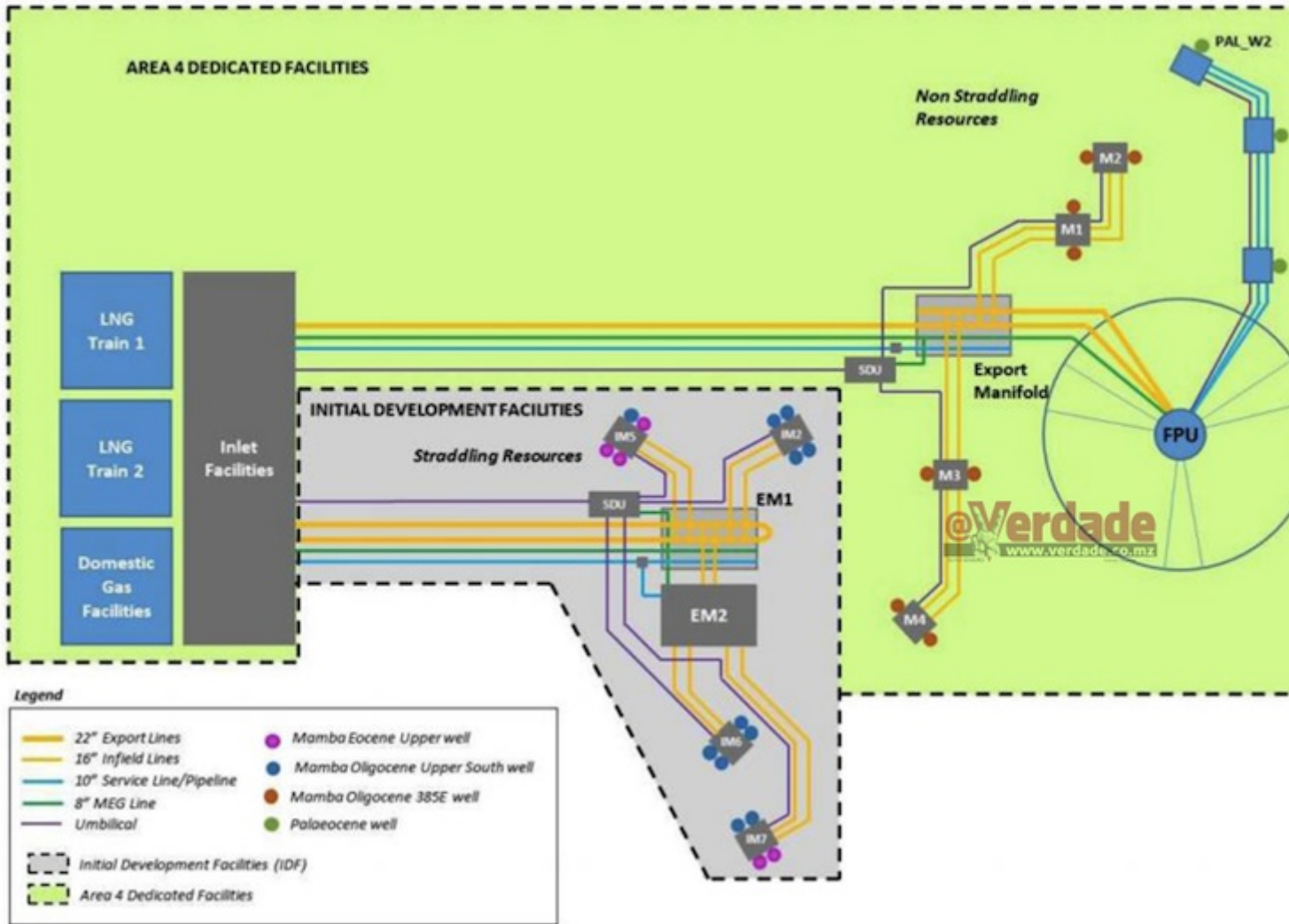
O titular dos Recurso Minerais e Energia de Moçambique acrescentou que com a “GL já está avançar, em relação ao da Shell e da Yara haviam questões que ainda não estavam firmes então estamos a dar tempo tendo em conta um deadline”.

Entretanto, e embora o consórcio Mozambique Rovuma Venture S.p.A - liderado pela norte-americana ExxonMobil no qual fazem parte a italiana ENI, a Chinese National Petroleum Corporation, a portuguesa Galp, a sul-coreana Kogas e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) – tenha projectado a sua Decisão Final de investir 23,6 biliões de Dólares norte-americanos para meados deste ano, o @Verdade apurou que várias etapas ainda precisam de ser materializadas com o Governo.

Projecto Rovuma LNG vai alocar 500 milhões de pés cúbicos de gás natural à Moçambique para produção

Escrito por {ga=aderito-caldeira}

Quarta, 19 Junho 2019 22:17 - Atualizado em Quinta, 20 Junho 2019 16:22



66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100